

UM CHAMADO À LUTA DIRIGIDO AOS TRABALHADORES DA USP

O Brasil vive momentos dramáticos, os trabalhadores e todo o povo brasileiro estão pagando um preço muito alto pelos desmandos de um governo e um Congresso envolvidos profundamente em inúmeros e escandalosos casos de desmandos e corrupção, inéditos em nossa História.

Frente à gravíssima crise econômica e política que castiga o país, os governos e reitores da USP, Unesp e Unicamp querem impor aos trabalhadores que paguem a crise.

Para concretizar este objetivo odioso, o governo aprovou a Reforma Trabalhista, a lei da Terceirização e aprovará a ampla Reforma da Previdência, atendendo interesses do capital financeiro nacional e estrangeiro e do grande empresariado.

A reitoria já anunciou que está esperando o dia 11/11, quando entra em vigor a Reforma Trabalhista para aplicá-la, intensificando o nível de exploração que vem mantendo com o relógio de ponto, com o arrocho salarial, com o congelamento dos benefícios sociais, e a retirada de direitos trabalhistas, objetivo da Reforma Trabalhista.

Os funcionários da USP junto com os trabalhadores brasileiros, organizados em suas entidades de classe, vão resistir e lutar contra as reformas ultrajantes de um governo, repudiado por 97% da população. O trabalhador não é responsável pela crise nas finanças públicas do país e da USP, muito menos pela recessão da economia e, ao longo da história, já fez sacrifícios demais. Recusamo-nos a pagar mais esta conta.

DIA 10/11 SERÁ UM DIA NACIONAL DE LUTA E O SINTUSP INDICA PARA ESTE DIA: PARALISAÇÃO

NOSSA LUTA É:

- CONTRA A REFORMA TRABALHISTA;
- PELO FIM DA TERCEIRIZAÇÃO;
- CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL;
- CONTRA O ARROCHO SALARIAL E O CONGELAMENTO DOS BENEFÍCIOS SOCIAIS;
- POR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO;
- POR UM SISTEMA DE SAÚDE NA USP DIGNO E NÃO DE FAVORES;
- EM APOIO À LUTA DOS SERVIDORES PÚBLICOS;
- PELA UNIDADE E FORTALECIMENTO DE TODOS OS TRABALHADORES E RUMO A UMA GREVE GERAL.

ASSEMBLEIA GERAL DE FUNCIONÁRIOS AMANHÃ, 10/10, ÀS 12H30, NO SINTUSP

PAUTA: Indicativo de paralisação para o dia 10 de novembro;
Eleição para reitor.

REUNIÃO E ATO NACIONAL EM APOIO A CESARE BATTISTI

SEGUNDA-FEIRA, 9/10, 18H30, NA FACULDADE DE DIREITO DA USP (LARGO DE SÃO FRANCISCO)

É HORA DE USARMOS TODAS NOSSAS FORÇAS PARA SALVAR A VIDA DE CESARE BATTISTI

Depois da farsa montada em Corumbá, que culminou com a prisão preventiva do companheiro Battisti por “representar ameaça à ordem pública” e por “tentativa de fuga”, após 11 anos no Brasil, sem qualquer incidente e sem que houvesse mandado de prisão ou qualquer tipo de impedimento para sair do Brasil.

O presidente Temer, como foi amplamente divulgado na imprensa, prepara a Extradução de Cesare Battisti, em avião, da própria Polícia Federal diretamente de Corumbá (MS) para a Itália.

O Palácio do Planalto já informou que basta a Itália converter a prisão perpétua em 30 anos de prisão (pena máxima no Brasil) e outras formalidades para que Temer assine a extradição.

Além disso, se Cesare for enviado a um presídio Italiano, há risco iminente de ser assassinado.

Estamos convidando Sindicatos, entidades, movimentos sociais, estudantil, parlamentares e todos os companheiros solidários a esta Reunião e Ato Nacional de Apoio a Cesare Battisti.

**SEGUNDA-FEIRA, 9/10, 18H30, NA FACULDADE DE DIREITO DA USP
(LARGO SÃO FRANCISCO DE ASSIS, SÃO PAULO, SP)**

OBS: O LOCAL SERÁ INFORMADO NA PORTARIA PRINCIPAL DESTA FACULDADE

PELO COMITÊ DE SOLIDARIEDADE A CESARE BATTISTI

CAMPANHA PARA REITOR E AS NOSSAS REIVINDICAÇÕES

Um candidato a reitor e seu vice, estiveram em Bauru e lá foram recepcionados com um “pequeno banquete” oferecido pela diretora da Faculdade de Odontologia. Esperamos que este “pequeno banquete” não tenha sido oferecido com o dinheiro da USP, pois afinal eles dizem que a USP se encontra em crise e há quatro anos. NÃO concedem aumento no VALE REFEIÇÃO, cujo valor encontra-se defasado, com R\$ 29,00 é impossível se alimentar dignamente na região do Butantã e em outras cidades aonde se instalaram os Campi da Universidade.

Olhando os Programas de todos os candidatos, nenhum fala contra o “arrocho salarial” e o aumento dos nossos benefícios sociais – VALE REFEIÇÃO e AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO.

No dia 19/10, às 10 horas, haverá um Debate entre os candidatos, lá no Anfiteatro da Biblioteca Brasiliana e seria muito importante que todos os funcionários fossem lá cobrar destes candidatos as nossas REIVINDICAÇÕES: Não ao Arrocho salarial, aumento do Vale Refeição e Auxílio Alimentação, Sistema de Saúde digno e sem favores, Condições de Trabalho que assegurem a Saúde, principalmente, a mental do Trabalhador e a diminuição dos acidentes de trabalho, inclusive mortes nos locais de trabalho e fim dos PIDVs.

POR UMA ESTATUINTE LIVRE E SOBERANA;

CONTRATAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS JÁ E MANUTENÇÃO DO HU E DAS CRECHES;

POR UMA UNIVERSIDADE AONDE REALMENTE O VOTO DO FUNCIONÁRIO TENHA VALOR;

ENQUANTO ISTO NÃO ACONTECE, VAMOS LUTAR E REIVINDICAR.

“DEFESA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO”

“NOSSO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP”

Não é só a comunidade uspiana que vem assistindo o sucateamento e destruição do HU.

A população do Butantã, através do “Coletivo Butantã na Luta” está tomando a defesa do HU e chamando todos para defenderem o “Nosso Hospital Universitário da USP”.

SERÁ REALIZADO UM ENCONTRO NO DIA 21/10/2017, ÀS 14 HORAS, NA ESCOLA MUNICIPAL AMORIM LIMA – PRAÇA ELIS REGINA, NO BUTANTÃ

Nesse Encontro serão apresentadas informações sobre o que os dirigentes da USP e do Estado de São Paulo estão impondo ao HU. Será discutido e aprovado propostas para que a população retome este Hospital Público, agora ameaçado, mas que sempre ofereceu excelente atenção a quem dele necessita.

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!